



A Importância do Acompanhamento Odontológico em Pacientes Geriátricos

Vitória Marina Abrantes Batista¹, Adrielli Norvina da Silva², Palloma da Silva Medeiros³, Natália Vitoria de Araújo Lopes¹, Maria Tatiane Fernandes de Oliveira⁴, Elizabeth Gamil Mina⁴, Lucas Edson de Albuquerque Rocha⁴, Ana Rachel Pereira Diniz⁴, Lílian Gabriely de Sá Barreto Leite⁴, Cailane Barbosa Gomes Guerra⁴, Rebecca Durand Garrido Ramalho⁴, Gisley Carlota Fernandes Moscat⁵



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n3p33-44>

Artigo publicado em 02 de Março de 2025

Artigo de Revisão

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional tem gerado um aumento da demanda por cuidados odontológicos específicos para idosos. A saúde bucal desempenha um papel crucial na qualidade de vida, impactando funções essenciais como mastigação, fonação e autoestima, além de estar diretamente relacionada à saúde sistêmica. No entanto, muitos idosos enfrentam dificuldades no acesso aos serviços odontológicos, seja por limitações físicas, cognitivas ou socioeconômicas. **Objetivos:** analisar a importância do acompanhamento odontológico para a população idosa e destacar os desafios enfrentados e estratégias para ampliar a acessibilidade e promover a prevenção. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: “Idoso”, “Assistência Odontológica” e “Saúde Bucal” nos idiomas português e Inglês nos últimos 5 anos. **Resultados:** A assistência odontológica dos idosos deve ser realizada de forma precoce, individualizada e multidisciplinar para garantir que os fatores relacionados ao envelhecimento sejam mínimos. **Conclusão:** A revisão da literatura evidencia a necessidade de políticas públicas e ações multidisciplinares que garantam um atendimento odontológico eficaz, contribuindo para um envelhecimento mais saudável e digno.

Palavras-chave: Assistência ao idoso, Odontologia, Idoso, Saúde Bucal.

The Importance of Dental Monitoring in Geriatric Patients

ABSTRACT

Introduction: Population aging has generated an increase in demand for specific dental care for the elderly. Oral health plays a crucial role in quality of life, impacting essential functions such as chewing, speaking and self-esteem, in addition to being directly related to systemic health. However, many elderly people face difficulties in accessing dental services, whether due to physical, cognitive or socioeconomic limitations. **Objectives:** analyze the importance of dental care for the elderly population and highlight the challenges faced and strategies to increase accessibility and promote prevention. **Methodology:** A literature review was carried out in the PubMed database, using the following descriptors: “Elderly”, “Dental Assistance” and “Oral Health” in Portuguese and English in the last 5 years. **Results:** Dental care for the elderly must be provided early, individualized and multidisciplinary to ensure that factors related to aging are minimal. **Conclusion:** The literature review highlights the need for public policies and multidisciplinary actions that guarantee effective dental care, contributing to healthier and more dignified aging.

Keywords: Elderly care, Dentistry, Elderly, Oral Health.

Instituição afiliada – ¹Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Estadual da Paraíba. ²Faculdade São Francisco de Cajazeiras, ³Centro Universitário Santa Maria, ⁴Universidade Estadual da Paraíba, Graduanda em odontologia. UNESP.⁵

Autor correspondente: *Vitória Marina Abrantes Batista* vitoriamarinaab@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A assistência odontológica para o paciente idoso necessita de abordagens individualizadas, tanto no clínico quanto social. O envelhecimento populacional e a demanda por assistência individualizada enfrentam barreiras sociais, econômicas e demográficas, influenciando nas condições de saúde bucal e na assistência à saúde (Limeira *et al.*, 2024).

A negligência no acompanhamento odontológico é causada pela falta de acesso aos serviços de saúde, limitações físicas ou cognitivas e desconhecimento sobre a importância da prevenção em odontologia geriátrica. A ausência de cuidados odontológicos adequados pode acarretar complicações graves, como infecções bucais crônicas, dificuldades nutricionais e prejuízos na socialização dos idosos (Vasconcelos; Silva, 2023).

A odontogeriatría é uma especialidade que tem ganhado destaque na área da saúde, pois busca compreender as necessidades específicas dos idosos e oferecer um atendimento odontológico adequado. Com o envelhecimento, ocorrem alterações fisiológicas que afetam a cavidade oral, como a redução da produção salivar, o desgaste dentário e a maior suscetibilidade a infecções (Lopes *et al.*, 2021).

A relevância deste estudo está na necessidade de ampliar a compreensão sobre a importância do acompanhamento odontológico regular para idosos, bem como propor estratégias que possam facilitar o acesso dessa população aos serviços de saúde bucal. Além disso, diversos estudos destacam a relação entre saúde bucal e qualidade de vida, reforçando a importância de medidas preventivas e tratamentos adequados (Francisco, 2021).

O objetivo dessa revisão é analisar a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos, abordando seus impactos na saúde geral e na qualidade de vida dos idosos.

METODOLOGIA



O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sobre a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos.

As etapas metodológicas foram seguidas: elaboração da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca das referências, leitura dos títulos e resumos, delimitação da amostra para leitura completa, análise crítica dos textos e síntese de resultados, para serem feitas as conclusões.

A pergunta norteadora deste estudo foi: “Qual a importância do acompanhamento odontológico em pacientes geriátricos?”.

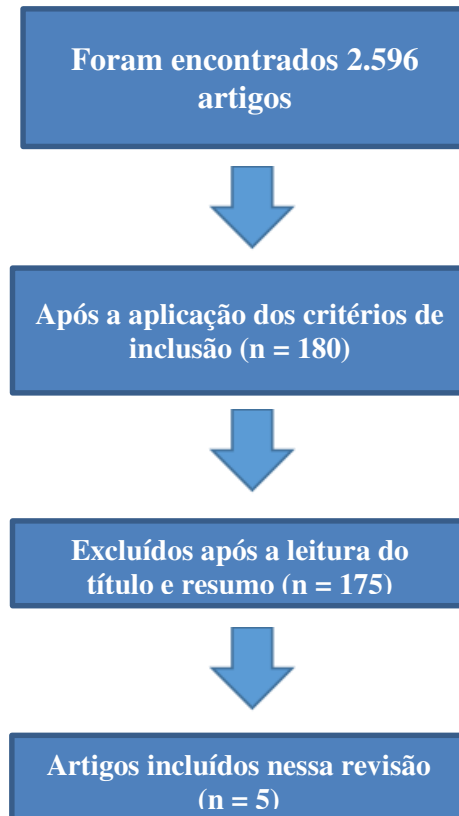
O levantamento bibliográfico ocorreu durante o mês de fevereiro de 2025, a partir dos trabalhos publicados e indexados na base eletrônica PubMed (*National Library of Medicine*). A estratégia de busca aplicada foi configurada através do recurso de busca avançada delimitando-se os artigos publicados nos anos de 2021 a 2025, utilizando os seguintes descritores: “*Idoso*”, “*Assistência Odontológica*”, “*Saúde Bucal*” nos idiomas português e inglês.

Para esta revisão, foram adotados como critérios de inclusão as publicações que tinham relação com a temática proposta e que respondessem à pergunta questionadora desta revisão, incluindo apenas os estudos epidemiológicos de coorte, transversais, longitudinais e prospectivos. Como critério de exclusão adotou-se os estudos que não são relevantes com o tema e os quais o texto completo não foi localizado.

Os critérios de inclusão e exclusão foram aplicados seguindo a sequência da leitura dos títulos, seguida da leitura dos resumos e textos completos. Foi realizada a leitura analítica e exploratória dos artigos, a fim de sintetizar e expor os dados contidos nas fontes, buscando-se a obtenção da resposta da pergunta norteadora.

Após a leitura dos artigos selecionados, foram extraídos os dados de maior relevância quanto ao: autor, ano de publicação, metodologia aplicada no estudo e principais resultados e conclusões. Os dados extraídos dos artigos foram listados e agrupados em tabelas e em seguida, sintetizados e descritos a partir da interpretação dos resultados de cada publicação incluída na amostra.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa



RESULTADOS

Tabela 1. Síntese dos principais resultados encontrados na busca

Autor/Ano	Metodologia	Principais Resultados	Conclusão
Gao <i>et al.</i> , 2020	Revisão de Literatura	Os idosos devem estabelecer rotinas diárias de cuidados de higiene bucal durante os estágios iniciais da doença de Alzheimer.	Os cirurgiões-dentistas devem orientar sobre a manutenção da saúde bucal, pois as técnicas utilizadas para fornecer esse suporte variam de acordo com os idosos envolvidos.
Croonquist <i>et al.</i> , 2020	Ensaio Clínico Randomizado	Ambos os grupos apresentaram melhorias nos indicadores de saúde bucal (MPS, MSB e cárie radicular ativa), sugerindo que tanto a intervenção quanto os cuidados habituais tiveram impacto positivo.	A higiene bucal profissional mensal, combinada com instruções individuais de cuidados com a saúde bucal, parece melhorar a higiene bucal e pode reduzir a cárie radicular entre os residentes de instituições de longa permanência
Azami-Aghdash <i>et</i>	Revisão Sistemática e	Relativamente à	

<i>al., 2021</i>	Meta-análise	importância e necessidade da saúde oral e dentária e ao seu efeito nos cuidados gerais de saúde do grupo-alvo, recomenda-se a melhoria da higiene dentária no referido grupo populacional.	Relativamente à importância e necessidade da saúde oral e dentária e ao seu efeito nos cuidados gerais de saúde do grupo-alvo, recomenda-se a melhoria da higiene dentária no referido grupo populacional.
<i>Aida et al., 2022</i>	Revisão de Literatura	é importante a prestação de cuidados bucais profissionais em casa por meio de visitas domiciliares e a prestação de cuidados diários de saúde bucal por cuidadores profissionais não odontológicos. Os cuidados de saúde bucal para idosos reduzem doenças gerais, como pneumonia e desnutrição, o que, por sua vez, pode reduzir ainda mais os custos de saúde.	será necessária uma prestação especial de cuidados de saúde oral aos idosos vulneráveis e a integração dos cuidados orais com os cuidados primários.
<i>Liu et al., 2022</i>	Revisão de Revisão Sistemática	Doenças respiratórias, desnutrição, alterações bucais relacionadas à idade, fragilidade, comprometimento cognitivo, depressão e má qualidade de vida foram identificadas como sete desfechos principais que afetam a saúde física, mental e social dos idosos.	As evidências mostraram que a saúde bucal pode afetar significativamente a saúde holística, e as diversas doenças bucais levam diretamente a múltiplos resultados de saúde em idosos.

Fonte: Autoria Própria

DISCUSSÃO

A demência, especialmente a Doença de Alzheimer, representa um desafio significativo para a manutenção da saúde bucal dos idosos. Primeiramente, a relação entre saúde bucal e Alzheimer é bidirecional. Enquanto a deterioração cognitiva compromete a capacidade do idoso de realizar a higiene oral, estudos sugerem que doenças periodontais e infecções bucais podem agravar processos inflamatórios sistêmicos e contribuir para o declínio cognitivo. Portanto, a negligência da saúde bucal não é apenas uma consequência da demência, mas também um potencial fator de risco para sua progressão (Gao et al., 2025).



Outro ponto a ser considerado é a viabilidade das intervenções propostas. Embora seja ideal estabelecer rotinas de higiene bucal nos estágios iniciais da doença, a adesão pode ser dificultada pela resistência do próprio idoso, pela falta de treinamento dos cuidadores e pelas barreiras de acesso a serviços odontológicos. Em muitos países, o atendimento odontológico para idosos institucionalizados ou dependentes de cuidadores ainda é precário, tornando difícil a implementação de exames regulares e intervenções precoces (Gao *et al.*, 2025).

Além disso, o texto menciona que as doenças dentárias podem ser tratadas ambulatorialmente, mas não aborda o problema do subdiagnóstico e da baixa procura por serviços odontológicos nessa faixa etária. Muitos idosos só buscam atendimento quando há dor ou complicações avançadas, o que frequentemente resulta na necessidade de tratamentos invasivos (Gao *et al.*, 2025).

Os cirurgiões-dentistas têm um papel essencial na educação de cuidadores e familiares, mas enfrentam desafios na adaptação de técnicas e abordagens para cada paciente. O comportamento dos idosos com Alzheimer varia amplamente, e a aceitação de procedimentos odontológicos pode ser limitada pelo medo, pela confusão ou pela agressividade. Estratégias como o uso de reforço positivo, adaptações na rotina de escovação e abordagens minimamente invasivas devem ser consideradas para tornar o cuidado mais acessível e eficiente (Gao *et al.*, 2025).

Os dados sugerem que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre idosos pode variar amplamente dependendo do método de avaliação utilizado. Embora a percepção geral da saúde bucal pareça positiva (conforme indicado pelo GOHAI), o impacto funcional e psicossocial relatado pelo OHIP sugere que há desafios significativos que afetam o bem-estar dos idosos. Esses achados destacam a importância de políticas públicas voltadas para a promoção da saúde bucal na terceira idade, garantindo melhor acesso à assistência odontológica e prevenindo problemas que possam comprometer a qualidade de vida dessa população (Azami-Agdash *et al.*, 2021).

A literatura demonstra que a saúde bucal precária está associada a desfechos adversos nos âmbitos físico, mental e social, afetando significativamente a qualidade de vida dessa população. No entanto, a complexidade dessa relação exige uma abordagem crítica para compreender suas implicações e limitações.

Esses achados reforçam a interconexão entre a saúde bucal e a saúde sistêmica em idosos. As 35 revisões sistemáticas analisadas no estudo de Liu *et al.*, 2022 indicam que doenças respiratórias, desnutrição, alterações bucais relacionadas à idade, fragilidade, comprometimento cognitivo, depressão e qualidade de vida comprometida são os principais desfechos associados à saúde oral nessa população.

O aumento da retenção de dentes naturais na velhice representa um avanço significativo na odontologia preventiva e restauradora, mas também impõe desafios crescentes ao sistema de saúde bucal. Com a maior longevidade da população, os idosos apresentam demandas odontológicas mais complexas, incluindo tratamento de doenças periodontais avançadas, restaurações extensas, reabilitação protética e manejo de condições sistêmicas que afetam a saúde bucal, como diabetes e osteoporose (Meira *et al.*, 2018).

Pacientes idosos frequentemente apresentam comorbidades, como hipertensão e diabetes, que requerem atenção especial durante os procedimentos odontológicos e a realização de um manejo adequado dessas condições é essencial para garantir a segurança do tratamento (Silva *et al.*, 2019). A assistência odontológica a pacientes idosos, necessita de estratégias individualizadas e personalizadas, para que a adesão ao tratamento contribua para a qualidade de vida desses pacientes (Klier; Esteves, 2023).

A saúde bucal dos idosos está diretamente relacionada ao funcionamento adequado do sistema mastigatório, essencial para o processo digestivo. A perda dentária pode comprometer a nutrição e a saúde geral, exigindo intervenções odontológicas especializadas (Montenegro *et al.*, 2010).

O manejo clínico exige uma abordagem individualizada, considerando fatores como idade, estado de saúde e nível de autonomia. A odontogeriatrics desempenha um papel essencial na promoção do bem-estar dessa população (Silva *et al.*, 2019). A integração entre odontologia e geriatria fortalece a assistência prestada aos idosos, permitindo uma abordagem mais abrangente e eficaz. O trabalho conjunto entre profissionais de diferentes áreas melhora os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes (Pereira, 2020).

O acompanhamento odontológico frequente é essencial para prevenir e tratar problemas bucais nos idosos, especialmente à medida que as funções do corpo



começam a se modificar com o envelhecimento. A odontogeriatria tem se destacado como uma especialidade que não apenas trata doenças bucais, mas também contribui para a manutenção da saúde geral e funcionalidade dos idosos (Meira *et al.*, 2018).

O papel da equipe multidisciplinar é fundamental para garantir que o tratamento odontológico esteja em sintonia com as necessidades de saúde de cada paciente idoso. Profissionais como médicos, enfermeiros e nutricionistas desempenham um papel significativo no cuidado global, favorecendo o sucesso dos procedimentos odontológicos e promovendo a saúde geral dos pacientes (Silva *et al.*, 2019).

Além disso, a formação e capacitação de profissionais de odontologia para lidar com a especificidade dos idosos são imprescindíveis. O reconhecimento das diferenças nos processos biológicos, como a alteração na saliva e a diminuição da capacidade de cicatrização, permite que os dentistas adotem técnicas e materiais apropriados para os cuidados com esse público (Pereira, 2020). Por essa razão, a odontologia domiciliar tem sido apontada como uma solução eficaz para a ampliação do acesso aos serviços odontológicos, permitindo um acompanhamento contínuo e individualizado dos pacientes idosos (Leal; Vinha, 2022).

A prevenção de doenças bucais em idosos deve ser prioridade nas políticas de saúde pública. Programas educativos e ações preventivas contribuem para a manutenção da saúde bucal e reduzem a necessidade de intervenções mais complexas (Meira *et al.*, 2018). Essas ações devem priorizar a acessibilidade e a equidade nos serviços odontológicos, reduzindo as desigualdades no acesso ao tratamento (Meira *et al.*, 2018).

O envelhecimento da população tem levado à necessidade de uma mudança nos modelos de atendimento odontológico, com a adoção de práticas inovadoras e a criação de serviços acessíveis aos idosos, especialmente aqueles com limitações de mobilidade. Isso inclui o uso de tecnologias como teleodontologia e plataformas de consulta à distância, facilitando o acompanhamento e a orientação dos cuidados bucais (Klier; Esteves, 2023).

A utilização de métodos adequados de higiene oral e a manutenção de próteses dentárias em bom estado também são fatores cruciais para a qualidade de vida dos idosos. Pesquisas recentes apontam que a correta higienização e o acompanhamento regular contribuem significativamente para a longevidade das próteses, reduzindo



complicações e prevenindo infecções (Oliveira *et al.*, 2021). Portanto, a educação continuada sobre esses cuidados deve ser parte integrante do plano de saúde bucal, com ênfase na autonomia do idoso e no envolvimento da família para assegurar que as práticas preventivas sejam seguidas de forma eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estado de saúde geral é influenciado pelas condições de saúde bucal, principalmente dos idosos, que uma vez não realizadas intervenções adequadas e manutenção da saúde bucal, causam prejuízos estéticos, fonéticos e dificultam a mastigação e deglutição.

A abordagem e o cuidado com a população idosa devem ser destacados nas políticas públicas e realizada de forma multidisciplinar, com métodos que auxiliem essas práticas de higiene, principalmente em pacientes que apresentam problemas motores e cognitivos.

REFERÊNCIAS

AIDA, J.; TAKEUCHI, K.; FURUTA, M.; ITO, K.; KABASAWA, Y.; TSAKOS, G. Burden of Oral Diseases and Access to Oral Care in an Ageing Society. **International Dental Journal**, v.72, n.4, p.5-11, 2022.

CROONQUIST, C, G.; DALUM, J.; SKOTT, P.; SJÖGREN, P.; WARDH, I.; MORÉN, E. Effects of Domiciliary Professional Oral Care for Care-Dependent Elderly in Nursing Homes – Oral Hygiene, Gingival Bleeding, Root Caries and Nursing Staff’s Oral Health Knowledge and Attitudes. **Clinical Interventions in aging**, v.6, n.15, p.1305-1315, 2020.

FRANCISCO, F.S. Odontologia preventiva na terceira idade: Revisão narrativa da literatura. **Revista Científica Rumos da Informação**, v.2, n.1, p.77-93, 2021.

GAO, S.S.; CHU, C.H.; JOVEM, F.Y.D. Oral Health and Care for Elderly People with Alzheimer’s Disease. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v.17, n.16, p.5713, 2020.

LEAL, V. M.; VINHA, T. C. A importância do atendimento odontológico domiciliar aos idosos. **Revista Científica**, v. 1, n. 1, 2022.

Limeira et al. Os Desafios da assistência odontológica domiciliar aos idosos: uma revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v.4, n.11, p.e6433, 2024.

LIU, F.; CANÇÃO, B.; YE, X.; HUANG, S.; HE, J.; WANG, G.; HU, X. Oral health-related multiple outcomes of holistic health in elderly individuals: An umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. **Frontiers in public health**, v.10, p.1021104, 2022.



LOPES, E.N.R.; SILVA, G.R.; RESENDE, C.C.D.; DIETRICH, E.; COSTA, M.D.M.A.; DIETRICH, L. Danos Fisiológicos causados pela perda dentária e relação dos aspectos nutricionais na Odontopediatria. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.10, n.1, e45810111730, 2021.

MEDEIROS, M. A., JOST, P., BRÍGIDO, C. C. **A Importância da promoção, prevenção e tratamento da saúde bucal em pacientes idosos**. Revista Interdisciplinar, 9(3), 163-167, 2016.

MEIRA, I. A. et al. Multidisciplinaridade no cuidado e atenção à saúde bucal do idoso. **Revista De Ciências Médicas**, v. 27, n. 1, p. 39–45, 2018. <https://doi.org/10.24220/2318-0897v27n1a3949>.

MONTENEGRO, F. L. B. et al. A importância do bom funcionamento do sistema mastigatório para o processo digestivo dos idosos. **Revista Kairós-Gerontologia**, v. 10, n. 2, 2010. DOI: 10.23925/2176-901X.2007v10i2p%p.

OLIVEIRA, S. S. B., Mello, C. C. de, Coelho, U. P., & Castro, I. O. **A Influência dos Métodos de Higiene na Longevidade das Próteses Totais e Parciais Removíveis**. Archives of Health Investigation, 11(2), 220–225, 2021.

SILVA, C. H. F. et al. Atendimento odontológico a hipertensos e diabéticos na atenção primária à saúde. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 3, 2019. DOI: 10.22410/issn.2176-3070.v11i3a2019.2269.

VASCONCONSALOS, D.; SILVA, E.J. A importância do cirurgião-dentista como parte da equipe multiprofissional de saúde na assistência odontológica domiciliar ao idoso. **Revista Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v.12, n.12, p.e1411121244057, 2023.